

18/3/60

## 232 REVOLTANTE

Há mais de quatro meses, a 11 de outubro de 1959, houve um tiroteio em uma rua de Parnaíba, Estado do Piauí, de que resultou a morte do sr. Agenor Candeiras, secretário da Prefeitura. Estão presos, acusados desse homicídio, o sr. Clodoveu Cavalcanti, sua senhora, da. Jamacy, e seu filho, dr. Clodoveu.

Acontece que da. Jamacy ficou ferida: uma bala partiu-lhe a mandíbula direita e se alojou na terceira vertebra cervical. Não interessam os motivos políticos e pessoais que levaram a trocar tiros os Clodoveus e o sr. Candeiras; mas importa dizer que este ultimo (o morto) era correligionario e primo do governador do Piauí, sr. Chagas Rodrigues.

Tomei conhecimento dessa historia muitas semanas atrás, quando estive em Fortaleza e o grande cirurgião Abner Brigido Costa — o querido "Bié" de meu tempo de estudante — contou-me, desolado, os esforços inúteis para conseguir a remoção de da. Jamacy, do hospital de Teresina em que se encontra para um hospital de Fortaleza ou de outra capital, onde pudesse ser operada. No Piauí, embora haja cirurgiões habéis, não há meios técnicos que permitam a intervenção, e isto mesmo já foi atestado por varias autoridades medicas locais. Da. Jamacy está padecendo e morrendo lentamente no hospital (já emagreceu 25 quilos!), porque o governador Chagas não permite sua remoção.

Não quis escrever sobre o assunto, na ocasião, achando que o caso logo se resolveria, tão imperiosamente se impunha a solução humana. Soube agora, com espanto, que tudo continua no mesmo — à exceção, é claro, de da. Jamacy, cujo estado piora dia a dia. Duas vezes os juizes do Piauí requisitaram policia para que escoltasse a doente na viagem que poderia salvá-la. O governador, em seu odio implacavel, usa de todas as medidas legais e ilegais, para impedir isso. Conseguiu até um laudo medico em que se diz, odiosamente, que é "inopertuna" a retirada do projétil, "cuja presença não determina qualquer consequencia prejudicial, senão fenomenos subjetivos de dor".

Esses "fenomenos subjetivos", o fato de não poder mastigar, o processo de osteomielite e um processo pulmonar resultante de sua fraqueza estão torturando e matando lentamente essa senhora há quatro meses!

Os juizes, desautorados, se encolhem. O ministro da Justiça, recebendo telegramas até de organizações estudantis, manda respostas "prometendo providencias" e não faz coisa alguma, certamente porque o caso é politico, e ele tambem. Vá para o inferno a politica do Piauí e do Ceará, com todos os seus politicos: não haverá nenhum jeito para acabar com essa desumanidade e essa covardia contra uma senhora?